

# Indicador Trimestral de PIB do Espírito Santo

## II Trimestre de 2019

### SUMÁRIO EXECUTIVO

O Produto Interno Bruto (PIB) do estado do Espírito Santo é calculado anualmente pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com os resultados sendo divulgados com uma defasagem temporal de dois anos. A partir de 2009, visando reduzir essa defasagem, o IJSN passou a calcular o Indicador de PIB Trimestral, que reflete a situação econômica no curto prazo, antecedendo o cálculo do PIB anual.

Os resultados do indicador no segundo trimestre de 2019 mostram que a atividade econômica estadual avançou em três das quatro bases de comparação temporal. Em síntese a economia capixaba apresentou o seguinte comportamento:

- Expansão de +2,5% na comparação com o trimestre imediatamente anterior;
- Relativa estabilidade na comparação contra o mesmo trimestre do ano anterior (-0,1%) e no acumulado do ano (+0,2%);
- Queda no ritmo de crescimento acumulado em quatro trimestres, com a alta de +1,4% sendo a menor dos últimos oito trimestres;
- PIB nominal de R\$ 33,3 bilhões no segundo trimestre de 2019, totalizando R\$ 123,5 bilhões em valores acumulados em 4 trimestres.

## RESULTADOS

O Indicador de PIB do Espírito Santo registrou resultados positivos em três das quatro bases de comparação temporal no segundo trimestre de 2019. No confronto com o trimestre imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais, a taxa de expansão de +2,5% foi a maior dos últimos quatro trimestres. Além disso, foi a única das quatro variações cuja economia capixaba não registrou desaceleração.

Nas demais bases de comparações, o PIB estadual apresentou um comportamento muito próximo à estabilidade no confronto com o mesmo trimestre do ano anterior (-0,1%) e no acumulado do ano (+0,2%); e um avanço de +1,4% no acumulado em quatro trimestres. Para essas três variações, os resultados do segundo trimestre ficaram abaixo do verificado em trimestres anteriores recentes.

Ainda que muito próximo da estabilidade, foi a primeira vez desde o primeiro trimestre de 2017 que a economia estadual não avançou na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. Esse desempenho foi influenciado pelas retrações de: -25,9% na *Indústria Extrativa*, -6,7% na *Indústria de Transformação* e, em menor intensidade, -1,3% nos *Serviços*. No acumulado do ano as mesmas atividades contribuíram negativamente, com quedas de -17,9%, -6,0% e -1,6%, respectivamente. Entretanto, esse desempenho foi compensado pelo *Comercio varejista ampliado*, que avançou +6,6%<sup>1</sup>.

Com taxa de crescimento de +9,4%, a contribuição do *Comercio varejista ampliado* para expansão da economia capixaba no acumulado de quatro trimestres foi ainda mais acentuado. Nessa base de comparação, contribuiu também para o resultado estadual a previsão de alta na produção de várias culturas da *Agricultura*, entre as quais destacaram-se as variações em: *Café Conilon* (+7,4%), *Mamão* (+14,0%), *Abacaxi* (+9,3%), *Cacau* (+5,3%), *Pimenta-do-Reino* (+1,1%), *Mandioca* (+0,9%) e *Cana-de-açúcar* (+0,2%).

<sup>1</sup> Para uma análise mais ampla dos setores produtivos do Espírito Santo, consultar o Panorama Econômico do 2º trimestre de 2019.

**Tabela 1**  
Principais resultados do PIB a preços de mercado  
do I trimestre de 2016 ao II trimestre de 2019

Taxas (%)	2016.I	2016.II	2016.III	2016.IV	2017.I	2017.II	2017.III	2017.IV	2018.I	2018.II	2018.III	2018.IV	2019.I	2019.II
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	-7,3	-6,6	-6,8	-5,3	1,0	3,4	3,2	2,7	0,8	2,1	2,3	2,4	0,5	<b>0,2</b>
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	-5,0	-6,2	-7,4	-5,3	-3,3	-0,3	2,3	2,7	2,7	2,1	2,1	2,4	2,3	<b>1,4</b>
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	-7,3	-5,8	-7,4	-0,2	1,0	5,8	2,8	1,2	0,8	3,3	2,8	2,4	0,5	<b>-0,1</b>
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste para sazonalidade)	0,3	-3,0	0,7	1,9	1,4	1,4	-2,0	0,5	1,1	3,4	-2,2	0,3	-0,7	<b>2,5</b>

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

Com esses resultados, a estimativa do PIB nominal do estado do Espírito Santo no segundo trimestre de 2019, em valores correntes, foi de R\$ 33,3 bilhões. Em valores acumulados dos últimos quatro trimestres, o PIB nominal totalizou R\$ 123,5 bilhões, maior valor da série histórica apresentada na Tabela 2.

Tabela 2

## PIB Nominal Trimestral - Espírito Santo (em R\$ bilhões)

	PIB nominal ajustado ao <i>benchmark</i> anual	Acumulado em quatro trimestres
2016.I	26,9	116,3
2016.II	28,0	112,9
2016.III	27,1	109,8
2016.IV	27,3	109,2
2017.I	26,9	109,3
2017.II	30,0	111,3
2017.III	28,3	112,5
2017.IV	28,4	113,6
2018.I	27,9	114,7
2018.II	32,0	116,7
2018.III	30,5	118,8
2018.IV	30,4	120,8
2019.I	29,3	122,2
<b>2019.II</b>	<b>33,3</b>	<b>123,5</b>

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

## COMPARAÇÃO COM O BRASIL

No segundo trimestre de 2019, o patamar da atividade econômica estadual ficou acima da nacional em duas das quatro bases de comparação temporal. Os resultados para o Espírito Santo e o Brasil, respectivamente, foram: de +2,5% e +0,4% na comparação entre trimestres consecutivos, na série livre de influências sazonais; de -0,1% e +1,0% no confronto com o mesmo trimestre de 2018; +0,2% e +0,7% no acumulado do ano; e de +1,4% e +1,0% em termos de crescimento acumulado em quatro trimestres (Tabela 3).

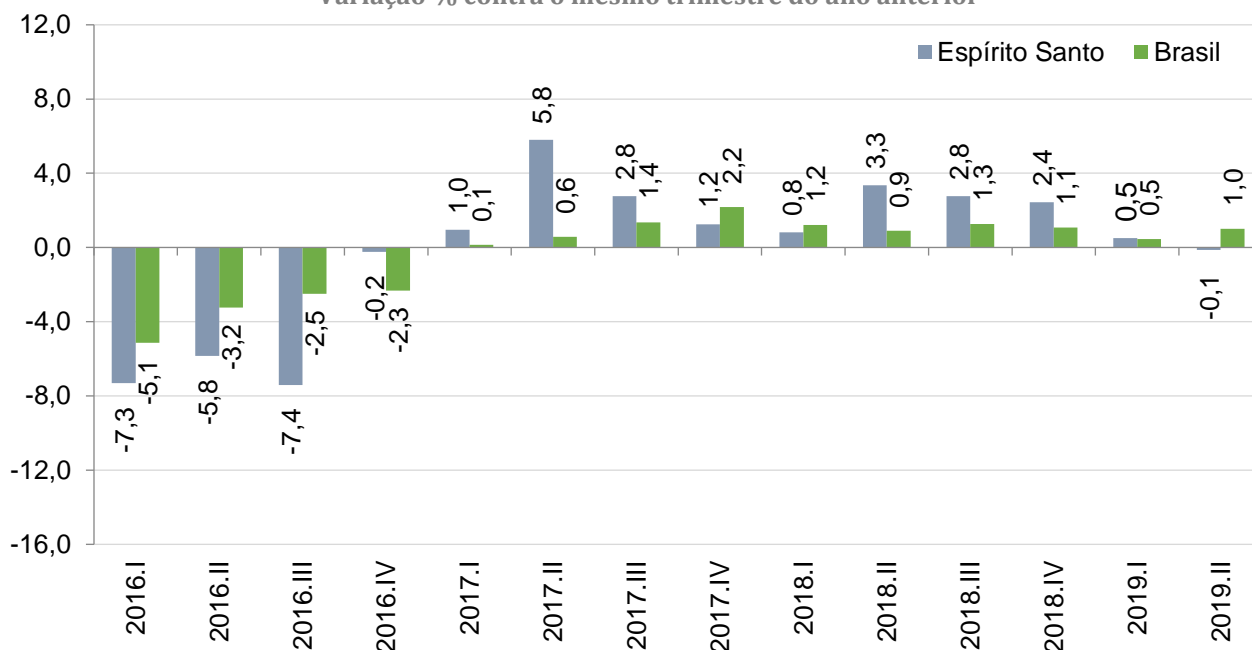
**Tabela 3**  
**Taxas de Variação – Brasil e Espírito Santo**  
**II Trimestre de 2019**

Taxas (%)	Brasil	Espírito Santo
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	0,7	0,2
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	1,0	1,4
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	1,0	-0,1
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste para sazonalidade)	0,4	2,5

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

Enquanto o estado apresentou uma ligeira retração no nível de atividade econômica (-0,1%) na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, em razão da forte queda na produção industrial, o Brasil apresentou um aumento no ritmo de expansão, avançando +1,0% no segundo trimestre de 2019 (Gráfico 1).

**Gráfico 1**  
**PIB Trimestral do Brasil e Espírito Santo**  
**Variação % contra o mesmo trimestre do ano anterior**

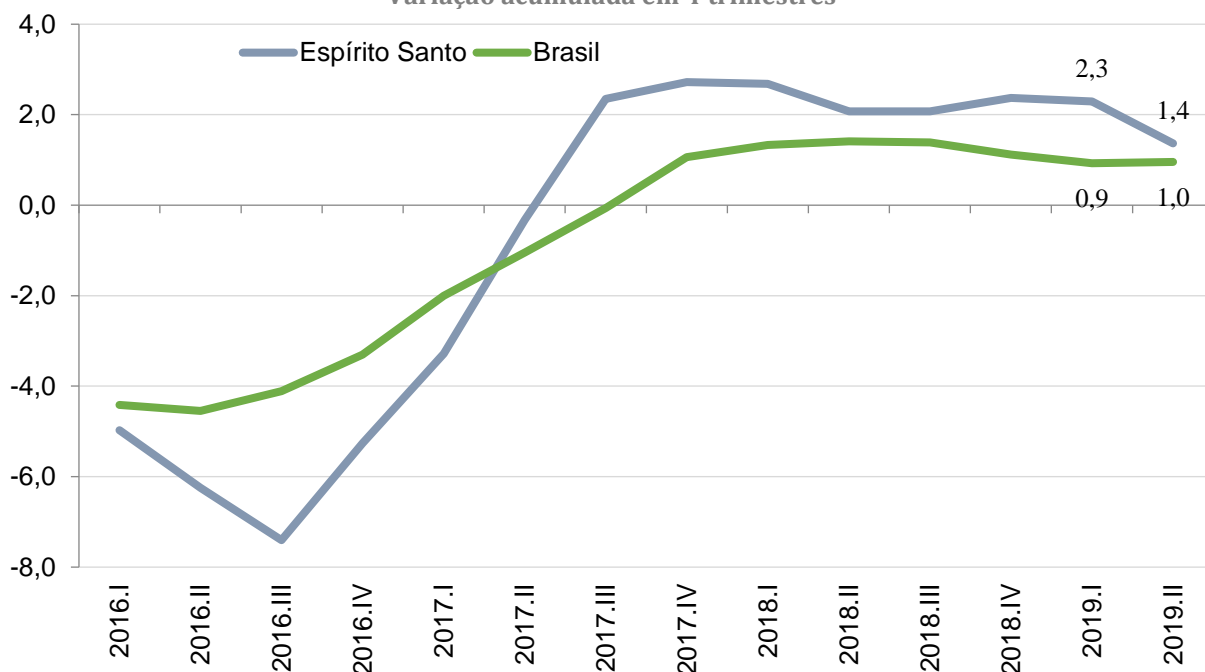


Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

No acumulado de quatro trimestres, o crescimento de +1,4% manteve o desempenho estadual acima da média nacional (+1,0%). Por essa métrica, foi a nona vez consecutiva

que a expansão capixaba superou o resultado do país. Contudo, observa-se uma tendência de aproximação das performances do Brasil e do Espírito Santo (Gráfico 2).

**Gráfico 2**  
**PIB Trimestral do Brasil e Espírito Santo**  
**Varição acumulada em 4 trimestres**



Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BONELLI, R; BASTOS, E. K. X. ; ABREU, P. C. A. Metodologia e sistema de cálculo do Indicador do Produto Interno Bruto (PIB) em bases trimestrais para o estado do Espírito Santo. Texto para Discussão nº 7, IJSN, Set. 2009. 47p. (Disponível em: [http://www.ijsn.es.gov.br/Sitio/index.php?option=com\\_attachments&task=download&id=234](http://www.ijsn.es.gov.br/Sitio/index.php?option=com_attachments&task=download&id=234) ).

CONTAS regionais do Brasil 2010-2015. Rio de Janeiro: IBGE, 2017. 97 p. (Série relatórios metodológicos, v. 53). Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv98881.pdf>>. Acesso em: dez. 2017.

**Coordenação Geral**

Luiz Paulo Vellozo Lucas  
Diretor Presidente

Eduarda La Rocque  
Diretora de Estudos e Pesquisas

Pablo Silva Lira  
Diretor de Integração e Projetos Especiais

**Coordenação**

Antonio Ricardo Freislebem da Rocha  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

**Elaboração**

Adriano do Carmo dos Santos  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE